

Trio é indiciado suspeito de provocar incêndios em Mosqueiro; doenças respiratórias aumentam mais de 1000% na região

Incêndio em Mosqueiro – Foto: Agência Belém

Região registrou focos de incêndio ao longo de um mês. Agricultores de Mosqueiro estima que 750 hectares tenham sido incendiados.

Três pessoas foram indiciadas pela Polícia Civil, suspeitas de provocarem incêndios em Mosqueiro, distrito de Belém. Elas deverão ser autuadas e multadas pela Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), que prevê valores entre R\$ 500 a R\$ 50 milhões por crime ambiental. As informações são desta sexta-feira (8).

A incidência de fumaça na ilha reduziu em cerca de 70% nas últimas 24 horas, segundo o coordenador da Defesa Civil. O fogo havia se espalhado ao longo da PA-391, rodovia que leva a Mosqueiro. A Cooperativa dos Agricultores de Mosqueiro estima que 750 hectares tenham sido incendiados. Segundo o Corpo de Bombeiros, por dia, foram registrados cerca de 20 focos diretos de fogo.

Doenças respiratórias

O Hospital de Mosqueiro registrou aumento de 1300% do número de casos de doenças respiratórias esta semana, principalmente em crianças. Esse perfil de paciente saltou de 3, no domingo (3), para quase 40 atendimentos diários nos dias seguintes.

Cerca de 3 mil famílias vivem na zona rural de Mosqueiro, e

estão há um mês enfrentando os prejuízos causados pelo fogo. O agricultor Adel Oliveira perdeu a plantação com mil pés de açaí.

“Nós somos 44 comunidades aqui. Todas vivem de plantio e criação de animais, de peixe. Essas pessoas estão sem apoio de nada nem ninguém. Está faltando tudo pra elas. A fumaça é outro grande problema, invade as ruas e as casas. Respirar só com a ajuda de um pano molhado”, lamenta.

“Falta de ar, peito está fechado”, diz a agricultora Andrea Alcântara, que perdeu a casa e a plantação em um dos incêndios. Ela e os filhos estão dormindo na casa da irmã. “Queimou a minha casinha que eu estava construindo. Toda plantação destruída, todo trabalho jogado fora, assim, rápido. É difícil, tristeza”.

Neste momento, a administração municipal faz o levantamento de residências atingidas para o encaminhamento à assistência social e o cadastro de famílias que receberão 200 cestas básicas. Além disso, mudas vegetais, inclusive de espécies frutíferas, serão repassadas para os produtores rurais que tiveram plantações destruídas.

O emprego de maquinários da Prefeitura – duas pás-carregadeiras e 2 carros-pipa com capacidade para 12 mil litros de água cada um, além de facões e enxadas e pessoal – foram fundamentais para colaborar com o Corpo de Bombeiros no combate ao sinistro.

Segundo o coordenador da Defesa Civil Municipal, Claudionor Corrêa, que coordena o gabinete em plantão permanente no distrito, os Bombeiros com a ajuda da Prefeitura mantém os trabalhos de enfrentamento para lidar com focos de incêndio. Há receio que o vento forte volte a propagar as chamas na floresta. “O trabalho é constante para que o fogo não retorne. Estávamos em ‘risco alto’ e, agora, estamos em ‘risco médio’”, explica. As comunidades mais afetadas foram a 19 de Abril, a

Nova Esperança e a Vitória, aponta a Defesa Civil Municipal.

Atendimentos às comunidades

Neste momento, a administração municipal realiza o levantamento prévio dos danos causados às residências para o encaminhamento à assistência social. Há notícia de que oito casas teriam sido total ou parcialmente destruídas nas comunidades 19 de Abril e Nova Esperança. Uma equipe de engenharia da Defesa Civil fará a vistoria nas casas para confirmar a extensão dos danos na próxima segunda-feira, (11).

“As famílias que sofreram danos em suas casas serão encaminhadas para a assistência social a fim de receber o auxílio-aluguel e, aquelas que tiveram perda total de suas casas serão encaminhadas à Cohab (Companhia de Habitação do Estado (Cohab) para receber o Cheque Moradia”, explica Claudionor. Ainda, as famílias que eventualmente sofreram a perda de documentos também serão encaminhadas para a emissão de novos.

Além disso, a Prefeitura iniciou o cadastro das famílias afetadas que receberão 200 cestas básicas. As cestas serão repassadas pela Defesa Civil Estadual e distribuídas pelo Município.

Fonte: g1 Pará – Belém e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 08/11/2024/17:44:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com